



A Santa Sé

MENSAGEM POR OCASIÃO DO 125º ANIVERSÁRIO DA PARTIDA DA PRIMEIRA MISSÃO SALESIANA PARA A ARGENTINA

*Ao Reverendíssimo Senhor Padre Juan Edmundo VECCHI
Reitor-Mor da Sociedade Salesiana de São João Bosco*

1. Em 1875 partiam os primeiros Salesianos para a Argentina. Era para a vossa Família religiosa o início de uma prometedora época missionária que, ao longo do tempo, se haveria de tornar cada vez mais florescente. Recordando este ano o 125º aniversário desse acontecimento, formulo-lhe cordiais votos, bem como a todo o seu Instituto, manifestando o meu grato apreço aos seus Irmãos para o apostolado desempenhado segundo o espírito típico de S. João Bosco.

Quem não conhece a alma principalmente missionária do vosso Fundador? Muitos Irmãos, numerosas filhas de Maria Auxiliadora e tantos leigos seguiram os seus passos, realizando no carisma salesiano a própria vocação missionária. Ao longo destes 125 anos, foram a terras de missão mais de dez mil religiosos. Muitos deles receberam, antes de partir, o Crucifixo na Basílica de Maria Auxiliadora de Turim.

Tenho conhecimento de que o Reverendíssimo Senhor, recordando o início missionário do Instituto, quis dirigir um renovado apelo missionário à Congregação, ao qual responderam 124 religiosos, religiosas e leigos. Estes generosos apóstolos irão receber de Vossa Reverência o mandato e o Crucifixo que os acompanhará no seu ministério apostólico. Eles pertencem a todos os continentes, em confirmação da difusão da obra salesiana em todas as partes do mundo, e são enviados, em nome de Dom Bosco e da Madre Mazzarello, a trabalhar em todas as regiões da terra a fim de realizar uma intensa actividade de evangelização e de educação dos jovens. Nos centros abertos para as novas gerações, nas obras profissionais e de preparação para o trabalho, nas escolas, nas paróquias, entre as camadas populares e com a juventude da rua, eles são chamados a formar e a preparar para a vida social e religiosa todos os que a Providência lhes confia, para que se tornem por sua vez anunciadores e testemunhas do Evangelho.

Não podemos esquecer que muitos Salesianos se encontram nos primeiros postos da evangelização e oferecem o seu serviço entre as populações mais infelizes e necessitadas!

Queridos Irmãos e Irmãs, prossegui esta obra apostólica tão útil, que os meus venerados Predecessores sempre encorajaram e abençoaram. Prossegui com o mesmo fervor missionário de quem vos precedeu.

2. O primeiro grupo de salesianos enviados em 1875 para a América Latina é recordado pelo vibrante espírito missionário e indicado também hoje como exemplo para quantos, da Congregação Salesiana, pedem para ser enviados para terras de missão. O seu testemunho é, de uma certa forma, considerado como paradigma de qualquer empreendimento apostólico que diz respeito à Família Salesiana, que saiu do oratório de Turim.

É o estilo de São João Bosco, que pedia aos seus missionários que fizessem seu o mesmo Evangelho pregado pelo Salvador e pelos seus Apóstolos. "Deveis ciosamente dizer e amar, professar e pregar exclusivamente este Evangelho" (*Memórias Biográficas*, XI, 387).

A entrega do mandato e do crucifixo, que se realiza em recordação daquela primeira expedição missionária, insere-se no amplo contexto do Grande Jubileu e deseja imprimir um renovado estímulo não só às missões da Congregação, mas também à vida espiritual da Família Salesiana.

Religiosos e religiosas da grande Comunidade Salesiana estão hoje empenhados em obras conjuntas, unindo os próprios esforços. A eles juntam-se a significativa e importante presença dos leigos. O discernimento e a formação de vocações locais constituem, de facto, uma parte necessária, apesar de ser delicada, do ministério missionário dos novos enviados, dando prosseguimento ao que Dom Bosco iniciara.

A presença de 23 leigos e leigas entre os novos missionários, que nesta ocasião são enviados, evidencia quanto os filhos e filhas de Dom Bosco estão a fazer pela valorização do laicado na Igreja. Trata-se de jovens que sentiram a chamada missionária quando se encontravam inseridos na pastoral juvenil da Congregação. Agora, desejam dedicar um período da sua vida aos irmãos e irmãs que vivem em terras longínquas, indo como testemunhas de Cristo para cumprir a vontade do Pai (cf. *Hb* 10, 7).

3. Agradeço de coração a Deus pela animação missionária que os membros desta Família religiosa desempenham no vasto campo da Igreja. Ao mesmo tempo, faço votos por que esta feliz data, enriquecida pelo significativo acto da entrega do mandato missionário e do Crucifixo aos novos trabalhadores da messe, seja para as comunidades e para cada salesiano individualmente uma ocasião de renovado empenho no testemunho evangélico e na actividade missionária.

Para esta finalidade invoco a materna assistência de Maria Auxiliadora dos Cristãos e a

intercessão de São João Bosco e dos numerosos Santos e Beatos salesianos. A protecção divina acompanhe sempre a vossa Família espiritual e de modo especial os missionários e as missionárias, os seus pais e familiares.

Com estes sentimentos, concedo-lhe de coração, Reverendíssimo Reitor-Mor, aos Irmãos, às Filhas de Maria Auxiliadora e aos leigos que cooperam em cada sector da vossa actividade salesiana a Bênção apostólica, que de bom grado faço extensiva a quantos participarão nas solenes celebrações jubilares.

Vaticano, 9 de Novembro de 2000